



ATA REUNIÃO COMISSÕES ESPECIAIS/TEMÁTICAS

COMISSÃO DE PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Data 28 de Maio de 2019. **Horário:** Das 18 às 19h30min

Local: Subsede CPR/PR Foz do Iguaçu

Participantes: Andressa Trevisan dos Santos CRP 08/19582; CRP 08/22528; Rafaela Zago de Mello CRP 08/19391; Priscila M. Franch CRP 08/17186; Luana Caroline Schafer CRP 08/22801; Fabiana Nunes do Amarante CRP 08/19643; Milka Selestina Primo CRP 08/16469.

Pauta:

1. Reunião aberta da Comissão de Psicologia na Assistência Social
2. A atuação do Profissional de Psicologia dentro do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS I de Foz do Iguaçu.

Desenvolvimento da Reunião:

1. A reunião iniciou com apresentação de todos, e boas vindas às Psicólogas que não fazem parte da CPAS de Foz do Iguaçu. Foi esclarecido a cerca da existência da Comissão e como estão organizadas suas atividades e reuniões que se intercalam entre reuniões fechadas para estudo e articulação da Comissão e reuniões abertas para dialogarmos sobre a Psicologia nos equipamentos da Assistência Social do Município com todos os atores interessados.
2. A psicóloga Luana Caroline Schafer foi à convidada da reunião aberta desta data para falar a cerca da atuação do Profissional de Psicologia dentro do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS I de Foz do Iguaçu. Esta iniciou sua fala esclarecendo a cerca da existência do CREAS I para atender PAEFI em todo o Município, sendo que existe um segundo CREAS, o CREAS II o qual atende o publico de MSE e PPSC/LA. Dentro do CREAS I ainda há a existência de três serviços, sendo estes o PAEFI que atende famílias em nível de media complexidade, o PEPI uma equipe que se dedica ao atendimento de idosos em situação de violência e ainda existe neste CREAS I o Serviço de Abordagem Social a pessoas em situação de rua. Dentro destes serviços os

psicólogos que compõe o quadro do CREAS estão lotados no PAEFI e no atendimento a idosos. A Psicóloga Luana falou sobre o público atendido por ela no CREAS e a perspectiva de que uma criança, adolescente ou família ao serem encaminhados por um direito violado ao passar por atendimento especializado no CREAS é possível perceber que as necessidades daqueles indivíduos perpassam por diversas outras necessidades, inclusive por vezes tiveram seu direito violado pelo próprio Estado. Dentro desta perspectiva foi levantado um diálogo de como o conceito de negligência e de violência contra criança e adolescente é complexo e como um olhar do profissional de psicologia faz diferença no dia a dia deste serviço. A Psicóloga Luana também trouxe dados de um levantamento realizado pelos profissionais do CREAS I a cerca das violações de direito mais presentes nos encaminhamentos ao CREAS e as regiões do Município que demandam mais encaminhamentos e quais as particularidades dos encaminhamentos de cada região. A Profissional ainda pontuou a cerca da existência de uma demanda de encaminhamentos recebida pelo CREAS I que não está sendo atendida, devido ausência de recursos humanos e materiais suficientes para absorver todos os encaminhamentos, este demanda que é entendida como demanda reprimida do CREAS I. As equipes do CREAS I ainda segundo a Psicóloga Luana, a partir do estudo interno realizado pelos seus profissionais pretendem se aproximar mais dos territórios e articular com estes novas alternativas para atendimento as demandas da media complexidade mais latentes. Os presentes puderam ainda tirar dúvidas a cerca dos encaminhamentos ao CREAS, sobre encaminhamento e fluxo de atendimento a crianças vítimas de violência no Município de Foz do Iguaçu.

Encaminhamentos:

- Não houve encaminhamentos nesta reunião

Data próxima reunião: 25 de Junho de 2019.

Redigido pela Psicóloga Andressa Trevisan, CRP 08/19582